

Esporte moderno e suas implicações: um olhar sobre os 61º Jogos Universitários Brasileiros¹

The modern sport and its implications: a look at the 61st University Games Brazilians²

El deporte moderno y sus implicaciones: una mirada sobre los 61º Juegos Universitarios Brasileños

Temístocles Damasceno Silva / Joalice Santos Batista
Recepción: 27/01/15 Aceptación: 03/03/15

Resumen

El conocimiento del deporte moderno surge de las experiencias proporcionadas por los acontecimientos relacionados con este tema, ello, permite múltiples reflexiones, teniendo en cuenta que tal matriz teórica permite analizar las rupturas y continuidades de este fenómeno en el contexto social. En esta perspectiva, este estudio realizó un relato de experiencia acerca de la 61ª edición de los Juegos Universitarios Brasileños de JUBS, que se llevaron a cabo del 24 al 28 octubre 2013 en Goiânia / GO, municipio situado en el centro-oeste de Brasil. Este estudio tuvo como objetivo dilucidar las manifestaciones del deporte moderno a través de las acciones realizadas durante dicho evento. Se trata de un estudio cualitativo exploratorio. El procedimiento metodológico abordado en la investigación de campo fue la observación participante. En este contexto, nos dimos cuenta también de la ejecución de las actividades propuestas, como la jornada técnica, la realización de partidos de diferentes modalidades, las conferencias científicas, entre otros. Por lo tanto, se encontró que las características de deporte moderno se materializaron en todo momento, mediante la observación de las actividades de racionalización, burocratización de los juegos, así como la cuantificación de los resultados. En este sentido, se concluyó que este evento contribuye directamente a la realización de los ideales inculcados en el deporte moderno, Así consolidación, reorganización de tal fenómeno en el espacio académico.

Palabras clave: deporte moderno, gestión deportiva, juegos universitarios, organización deportiva, universidad.

Resumo

O conhecimento do esporte moderno a partir de vivências proporcionadas por eventos relacionados a tal temática possibilita múltiplas reflexões, levando-se em consideração que, tal matriz teórica permite análises específicas que evidenciam as rupturas e continuidades deste fenômeno no contexto social. Nesta perspectiva, este estudo caracterizou-se como um relato de experiência acerca da 61ª edição dos Jogos Universitários Brasileiros – JUBS, realizados no período de 24 a 28 de outubro de 2013, em Goiânia/GO, município situado na região centro-oeste do Brasil. Tal pesquisa objetivou elucidar as manifestações do esporte moderno através das ações executadas durante o referido evento. Trata-se de uma pesquisa exploratória de abordagem qualitativa. Enquanto procedimento metodológico elencou-se a pesquisa de campo e observação participante. Neste contexto, observou-se também a execução das atividades propostas, tais como: o congresso técnico, a realização das partidas de diversas modalidades, as palestras científicas, entre outros. Desta forma, constatou-se que as características do esporte moderno se materializaram a todo o momento, através da observação da racionalização das atividades, burocratização dos jogos bem como a quantificação dos resultados. Neste sentido, concluiu-se que o referido evento colabora diretamente para a materialização dos ideais inculcados no esporte moderno, consolidando assim, a reorganização de tal fenômeno no espaço acadêmico.

Palavras-chave: esporte moderno, gestão esportiva, jogos universitários, organização desportiva, universidade.

Abstract

Knowledge of modern sport from experiences provided by events related to this subject enables multiple reflections,

¹ Cita sugerida: Damasceno Silva, T., Santos Batista, J. (2015). Esporte moderno e suas implicações: um olhar sobre os 61º Jogos Universitários Brasileiros. *Impetus*, vol. 9 (1), pp. xx-xx.

taking into consideration that such theoretical matrix allows specific analyzes that show the ruptures and continuities of this phenomenon in the social context. In this perspective, this study was characterized as an experience report about the 61 th edition of University Brazilians Games - Jubs, conducted from 24 to 28 October 2013, in Goiânia / GO, municipality located in the central-western Brazil . This study aimed to elucidate the manifestations of modern sport through the actions performed during the said event. This is an exploratory qualitative study. While methodological procedure has listed to field research and participant observation. In this context, we also noticed the implementation of the proposed activities, such as the technical conference, the realization of matches of various modalities, the scientific lectures, among others. Thus, it was found that the characteristics of modern sport materialized at all times, by observing the rationalization of activities, bureaucratization of the games as well as quantification of the results. In this sense, it was concluded that this event contributes directly to the realization of the ideals instilled in modern sport, thus consolidating, reorganizing such a phenomenon in the academic space.

Keywords: modern sport, sports management, university games, sports organization, university.

Notas introdutórias

O conhecimento do esporte moderno a partir de vivências proporcionadas por eventos relacionados a tal temática possibilita múltiplas reflexões, levando-se em consideração que, tal matriz teórica permite análises específicas que evidenciam as rupturas e continuidades deste fenômeno no contexto social. Neste sentido Elias e Dunning (1992) assevera que as práticas corporais existentes nas comunidades rurais no século XVII quase sempre eram realizadas com o intuito de celebrar uma boa colheita ou realizar um culto aos deuses, tendo neste sentido um caráter religioso. Segundo Elias e Dunning, 1992, p. 15: “embora as estruturas destas atividades e o seu significado variem para aqueles que nelas participam, até hoje nenhuma sociedade humana existiu que não tivesse algo de equivalente ao desporto moderno”.

Nesta perspectiva, este estudo caracterizou-se como um relato de experiência sobre a participação na 61ª edição dos Jogos Universitários Brasileiros – JUBS, realizados no período de 24 a 28 de outubro de 2013, em Goiânia/GO, município situado na região centro-oeste do Brasil. Tal relato objetivou elucidar as manifestações do es-

porte moderno através das ações executadas durante o referido evento. Trata-se de uma pesquisa exploratória de abordagem qualitativa. Enquanto procedimento metodológico elencou-se a pesquisa de campo e observação participante.

Em relação à referência teórica abordada na pesquisa destacou-se a teoria de campo de Pierre Bourdieu e os estudos sobre as características do esporte moderno de Elias e Dunning bem como a sociologia crítica do esporte de Walter Bracht. Neste contexto, observou-se a execução das atividades propostas, tais como: o congresso técnico, a realização das partidas de diversas modalidades, as palestras científicas, entre outros. Sendo assim, será apresentado a seguir uma breve reflexão sobre os conceitos que permeiam o esporte moderno, no intuito de ampliar o olhar acerca do fenômeno abordado para que em seqüência seja evidenciado os elementos que envolveram a 61ª edição dos jogos universitários brasileiros.

Refletindo sobre o esporte moderno

Com o passar do tempo e a transformação no modo de vida das pessoas, através chegada da revolução industrial e a construção das cidades, Elias e Dunning (1992) afirmam que, as necessidades dos seres humanos começam a se modificar. O modelo de produção a partir da revolução Industrial começou a ganhar um novo olhar, logo, as relações humanas modificam-se, intensificando as disputas entre os mesmos. Assim a práticas corporais começam a ganhar uma nova configuração adquirindo novas características.

Neste contexto, Bracht, 2005, p. 15, aponta que: “O esporte moderno surgiu no âmbito da cultura europeia por volta do século XVIII, expandindo-se para o resto do mundo”, se intensificando no final do século XIV e início do século XX, chegando assim ao Brasil. Para o autor, em seu desenvolvimento, o esporte moderno assume características básicas, como: competição, rendimento físico-técnico, record, racionalização e cientificização do treinamento.

Em contra-partida, Elias e Dunning 1992. p. 15, revelam que o desporto surge da apropriação das práticas corporais e culturais praticadas livremente entre populações europeias, sendo que estas tinham características extremamente violentas.

A forma popular de luta só assumiu as características de um desporto quando se verificou a conjugação entre o desenvolvimento de maior diferenciação e, de certo

modo, de formas mais estritas de um conjunto de regras, e o aumento de proteção dos jogadores quanto aos graves danos que podiam advir dos confrontos.

As regras com o intuito de proteger os desportistas começaram a ser implementadas, tendo em vista que as lutas eram intensas e os danos eram desmedidos, logo, os atos de violência durante as práticas impulsionaram a inserção das regras a fim de evitar maiores danos aos seus praticantes, onde aos poucos as práticas corporais começaram a ganhar características do desporto moderno. Nesta perspectiva, conforme os autores, anteriormente ao desporto, as práticas corporais, como caça e vários tipos de jogos, eram regulamentados de acordo com as reminiscências locais que modificavam-se de um lugar para o outro.

Neste sentido, para Bracht, 2005, p. 18, o esporte espetáculo possui hoje um aparato para a procura de talentos. Assim há um pequeno número de atletas que tem o esporte como principal ocupação, uma massa consumidora que o financia, meios de comunicação que são co-organizadores e um sistema de gratificação que varia em função do sistema político-social. Para o autor, o esporte de rendimento tende a assumir características do setor produtivo. Em linhas gerais é ele que fornece o modelo de atividade enquanto atividade de lazer. Sendo assim, o esporte de alto rendimento para o praticante aproxima-se ao mundo do trabalho, enquanto seu consumo como lazer ao mundo do não-trabalho.

Nesta lógica, de acordo com o pensamento de Bourdieu (2003), o esporte é um fenômeno polissêmico, impregnado de sentidos, onde em cada sociedade é dado a ele um significado e um valor, sendo que as comunidades se apropriam dele de múltiplas formas, assim, cada forma tem papel diferente na teia que rege a composição do esporte enquanto prática corporal. Entretanto, Elias e Dunning (1992) apontam que as manifestações culturais, artísticas, culinárias e esportivas são maneiras de lidar com os sofrimentos e com as alegrias, tudo isto revela muito sobre as sociedades. Desta forma, os autores compreenderam a sociedade como resultados de muitos processos. Trata-se de uma sociedade em que os intensos sentimentos coletivos que o esporte provoca são contidos por regras, normas e freios, sem os quais o próprio esporte e a própria sociedade sucumbiriam.

Refletindo sobre os Jogos Universitários Brasileiros

O esporte universitário no Brasil era evidenciado, conforme Mezzadri (2000) e Lucena (2001), anteriormente

a intervenção estatal. Para os autores, tal fenômeno desenvolveu-se no âmbito acadêmico sem uma regulamentação mais direta do Estado até a década de 1940.

Para garantir a materialização das ações no que diz respeito ao desporto universitário, eis que surge a Confederação Brasileira do Desporto Universitário, fundada em 9 de agosto de 1939, por acadêmicos e representantes de Federações Universitárias Estaduais e agremiações reunidos no Rio de Janeiro. Neste contexto, a Confederação Brasileira do Desporto Universitário foi oficializada dois anos depois pelo Decreto nº 3.617, de 15 de novembro de 1941, assinado pelo Presidente da República na época, Getúlio Vargas. Sendo assim, o decreto-lei nº 3.617 organizou as atividades desportivas do Brasil, incluindo a oficialização do desporto acadêmico e o reconhecimento da CBDU como gestora de tal fenômeno. Por seguinte, em 29 de abril de 1998, foi sancionado o Decreto nº 2.574, que regulamentava a Lei nº 9.615, conhecida por Lei Pelé, confirmando assim a CBDU como Entidade de Administração do Desporto Universitário Brasileiro e atribuindo-lhe poderes e deveres equivalentes às demais entidades de administração do desporto.

Nesta lógica, a CBDU nasce com o objetivo de estruturar o desporto para os estudantes universitários e a sensibilizar as autoridades para o desenvolvimento e a melhoria da prática desportiva no âmbito das Instituições de Ensino Superior. A filosofia da CBDU sempre esteve alicerçada nas noções de amizade, fraternidade, perseverança, integridade, cooperação, esforço e esporte limpo. Logo, a intenção de tal entidade se sustenta no estímulo dos jovens a conquistar, por meio dos valores morais, êxito na vida acadêmica e na carreira esportiva.

Nesta perspectiva, apresentam-se os jogos universitários brasileiros que são considerados como o maior evento esportivo da categoria universitária, referência dentro e fora do país, e que congrega mais de três mil jovens alunos-atletas em sua fase nacional. Em sua estrutura organizacional encontra-se a execução de oito modalidades que compõem o programa dos jogos, sendo eles: atletismo, natação, judô, xadrez, futsal, handebol, vôlei e basquete. Sendo assim, o formato atual dos jogos é fruto da parceria entre CBDU, Comitê Olímpico Brasileiro (COB), Ministério do Esporte e Organizações Globo iniciada no ano de 2005. Vale ressaltar que, a responsabilidade geral da organização dos jogos fica a cargo da Confederação Brasileira do Desporto Universitário (CBDU), entidade de administração do desporto universitário brasileiro respon-

sável pela gestão e organização das competições e eventos esportivos entre universitários de todo país.

Em contrapartida, conforme Starepravo (2005), com o movimento democrático da década de 1980, aconteceram novas relações entre o poder público e sociedade no âmbito do esporte e do lazer, sendo que tais fenômenos passaram a ser reconhecidos como “direito dos cidadãos e a organização esportiva passou das mãos do Estado à sociedade, através da autonomia das entidades esportivas”. Neste sentido, acredita-se que os jogos universitários se adaptaram a nova realidade, almejando atender seu objetivo primário. Desta forma, após uma breve explanação sobre alguns conceitos que permeiam o esporte moderno assim como um pequeno recorte histórico sobre os jogos universitários brasileiros, será apresentado a seguir, um relato de experiência acerca da 61ª edição dos jogos, no intuito de elucidar as manifestações do esporte moderno através das ações executadas durante o referido evento.

Uma breve explanação sobre os 61º Jogos Universitários Brasileiros

O JUBs (2013) – Jogos Universitários Brasileiros ocorreram entre os dias 24/10 à 2/11, na cidade de Goiânia-Goiás, contando com a presença de cerca de 3000 atletas dos 26 estados e do Distrito Federal do Brasil. Assim, dez modalidades esportivas, nas categorias femininas e masculinas, disputaram os jogos destacando-se: atletismo, handebol, judô, natação, xadrez, basquete de quadra e 3x3, futsal, vôlei de quadra e de praia. Vale ressaltar que o evento foi realizado pela Confederação Brasileira do Desporto Universitário (CBDU), com apoio da Federação Goiana de Desporto Universitário (FGDU), Ministério do Esporte, Governo do Estado de Goiás e Prefeitura de Goiânia.

Durante a participação no JUBs percebeu-se a presença de vários atletas de destaque nacional com participações em mundiais e Pan-Americanos como o judoca Charles Chibana (SP), medalha de ouro no Pan Americano Open de Montevideu e Buenos Aires e no Grand Slam de Moscou dentre outros. Nesta perspectiva, tal ação referenda o pensamento de Bracht (2005) o qual evidencia que o esporte moderno cria ídolos com uma linguagem que subverte o mundo racional, fazendo com que estes indivíduos sejam pontes de recepção e consumo deste fenômeno perante a sociedade. Ao mesmo tempo evidenciou-se que a manifestação que ainda fornece o modelo para o esporte universitário é o esporte de alto rendimento.

Além disso, ao observar as ações desenvolvidas durante a realização dos jogos constatou-se elementos básicos retratados no pensamento de Bracht (2005), tais como: A competição entre as instituições de ensino superior, no intuito de se auto-afirmarem no mercado privado de oferecimento educacional; a busca da performance físico-técnica entre os diversos discentes participantes do evento; o recorde como instrumento balizador do reconhecimento social perante aquela referida comunidade e a racionalização das atividades propostas pelo jogos universitários.

Além disso, evidenciou-se a transformação do esporte enquanto atividade de lazer, com tendências a transformá-lo em mercadoria vinculadas pelos meios de comunicação de massa. Nesta perspectiva, percebeu-se que a competição movimentou a economia da cidade com aproximadamente quatro mil pessoas envolvidas nos Jogos, instalados em vinte e quatro hotéis do município no qual estava sendo realizados os jogos. Desta forma, tal dado referenda o pensamento de Bourdieu (1983) o qual aponta que tal evento garante: “a consolidação progressiva de profissionais na produção de bens, serviços e espetáculos esportivos, marcados por interesses específicos, concorrência e correlações de força”.

Outro dado revelado foi que os jogos universitários colaboram para o processo de reprodução das diferenças de classe, haja vista que a maioria das entidades vencedoras das diversas competições é de origem privada. Tais dados corroboram com o pensamento de Bracht (2005) o qual considera que “Este fenômeno esportivo, com estas características, tomou como de assalto o mundo da cultural corporal de movimento, tornando-se sua expressão hegemônica”.

Paralelamente às competições esportivas também aconteceram o “JUBs Acadêmico”, um evento de caráter científico, com foco direcionado a temas que possuam interface com as áreas de conhecimento, tais como: fisiologia, fisioterapia, cinesiologia, gestão e administração esportiva, biomecânica, psicologia esportiva, treinamento desportivo, entre outros temas diretamente relacionados às ações do desporto universitário. Acredita-se que tal evento buscou referendar o princípio da racionalização citado por Bracht (2005), ou seja, a ciência acaba assumindo o papel de mantenedora social do pensamento capitalista incutido no esporte moderno. além do incentivo à produção científica que vise encontrar melhorias para aprimorar o movimento e o desempenho humano assumindo assim diferentes sentidos e significados.

Considerações finais

Através das vivências proporcionadas pelos jogos universitários evidenciou-se que a política esportiva universitária, apesar de ser expressada através dos meios de comunicação como ferramenta de atendimento as necessidades da classe menos favorecida, na verdade, está a serviço dos objetivos do sistema social dominante, através da reprodução dos princípios incutidos no ideal capitalista bem como na manutenção da estrutura vigente.

Logo, constatou-se também que as características do esporte moderno se materializaram a todo o momento, através da observação da racionalização das atividades, burocratização dos jogos bem como a quantificação dos resultados. Assim, durante todo o evento percebeu-se a presença maciça do esporte moderno, suas características ficaram claras nos diferentes tipos de competição, como natação, judô vôlei, futsal dentre outros. Nesta perspectiva, constatou-se que se torna necessária a participação de universitários em eventos deste tipo, a fim de aprimorar os conhecimentos adquiridos na academia fazendo relação direta com a realidade vivenciada, contribuindo assim, para formação crítica do indivíduo acerca do fenômeno esportivo.

Por fim, através da participação no JUB'S foi possível relacionar os conhecimentos adquiridos em sala com a realidade presenciada o que contribuiu significativamente para melhor compreensão do fenômeno esportivo. Neste sentido, concluiu-se que o referido evento colabora diretamente para a materialização dos ideais incutidos no esporte moderno, consolidando assim, a reorganização de tal fenômeno no espaço acadêmico.

Referências:

- Bracht, W. (2005). *Sociologia crítica do esporte: uma introdução*. Rio Grande do Sul. ed.Unijui.
- Bourdieu, P. (1983). *Como é possível ser esportivo? In: Questões de sociologia*. Rio de Janeiro: marco zero.
- Elias, N.; Dunning, E. (1992) *A Busca da excitação*. Lisboa: Difel.
- Lucena, R. (2001). *O esporte na cidade*. São Paulo: Autores Associados.
- Mezzadri, F. M. (2000). *A estrutura esportiva no Estado do Paraná: da formação dos clubes as atuais políticas governamentais*. Tese (Doutorado em Educação Física) – Faculdade de Educação Física, Universidade Estadual de Campinas. Campinas, SP, Brasil.

Starepravo, F. A. (2005). *O esporte universitário paranaense e suas relações com o poder público*. Dissertação (Mestrado em Educação Física) – Departamento de Educação Física, Universidade Federal do Paraná. Curitiba, PR. Brasil.

Notas

- 2 Ponencia presentada en el IV Congreso ALESDE. “Impacto y desarrollo del deporte en los países Latinoamericanos”. Bogotá, Colombia. 22 al 24 de octubre de 2014.

